

Especial

Trabalhadores de Creche



Acreditar
é preciso...



Por tudo que nos fizeram, votaremos 13777. Quem concorda, levanta a mão!

Companheiros e companheiras, 1º de outubro será um grande dia. Digo isso porque nessa data daremos o troco ao massacre que sofremos nas administrações MALUF / PITTA.

Fomos humilhados! Estamos tendo de pagar para trabalhar e a maioria dos funcionários estão passando fome durante o horário de trabalho e fora dele. Nos foi tirado o direito de fazer refeições dentro das creches, além do fato de que a Prefeitura também negou o auxílio-refeição.

A prefeitura tem dinheiro para tudo, menos para atender nossas reivindicações. É dinheiro nosso que é desviado para a corrupção no PAS, nos contratos superfaturados com as grandes construtoras e as empresas do lixo, e para os 35 vereado-

res corruptos que estão destruindo São Paulo. Eles aprovaram a retirada dos nossos direitos como os 81%, 62% e 10%, a Evolução Funcional; o Auxílio-refeição, entre outros... E apesar disso, nós fomos e continuamos sendo, um dos setores da Prefeitura que tem coragem de enfrentar e se manifestar contra esses absurdos.

É exatamente por isso, que me apresento á vocês como candidata a Vereadora e faço um breve relato da nossa história. História que construímos juntos.

E PORQUE, CLAUDETE VEREADORA?

Por que chega um momento em que não é mais possível implorar o cumprimento das Leis, é preciso fazer as Leis...
Claudete. Vereadora 13.777



A força da greve garantiu redução de jornada

3

Por causa da greve de 9 dias realizada em 1994, quando o senhor Paulo Maluf queria aumentar a carga horária de trabalho das Educadoras de creche, de 6h36 para 8h, é que foi possível uma **grande vitória**: a **redução da jornada de trabalho para 6h**.

É verdade que os dias parados foram descontados e que Maluf, por ter tido seus planos frustrados, publicou o nome de 5

mil servidores no DOM, delegando-os suspensões com multas. Felizmente, **Claudete** e a Diretoria do Sindsep, conseguiram tornar sem efeito essas punições. Essa é a prova de que não existem conquististas, se não houver a mobilização dos trabalhadores. Estamos em 2000, e não se deixou de lutar um só instante. **Claudete** participa desta luta desde a mobilização da população por creches em São Paulo.

**"Mal casadas"
"Mal dormidas"
"Mal amadas"...**

(Frases do Nefasto, Paulo Maluf)

Lembram-se disso? Não dá pra esquecer, não é? Afirmar que não somos mal pagas é próprio deste senhor, que sempre desrespeitou as mulheres, o serviço público, a população e a cidade. E a resposta de **Claudete** foi lotar as ruas junto com as trabalhadoras de creches, em gigantes-



cas manifestações, que hoje, reivindicam o auxílio-alimentação e melhorias nos locais de trabalho. É a força da mulher... é a força de uma liderança, Claudete!

Vote 13.777

...Acreditar é preciso...

4 Por que as férias coletivas é um privilégio só das conveniadas

Depois da conquista da redução de jornada, **Claudete** brigou pela aprovação de um projeto concedendo férias coletivas aos funcionários de creches diretas. **Vitória!** Mas, infelizmente, pela incompreensão de alguns, esse projeto foi derrubado através de uma liminar. Estranho é que as mesmas pessoas que articularam a proibição das férias coletivas nas creches diretas, nunca questionaram a concessão da medida para creches indiretas e conveniadas, onde sempre houveram fé-



rias coletivas. Qual será o mistério? Porque o pessoal das diretas não pode ter férias coletivas, até mesmo para que pedagogicamente, as crianças tenham oportunidade de conviver no ambiente familiar por um período maior, mesmo mantendo um pólo de atendimento para as famílias que de fato precisem? Até agora a Prefeitura não deu nem atendimento adequado, que dirá pensar no pedagógico.

Eis aí, um belo tema para um primeiro projeto da Claudete Vereadora!

Já em 1990 dizíamos: Lugar de Creche é na Educação

Mesmo antes da promulgação da LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 96, **Claudete** já insistia na transferência das creches para a educação, com todos os direitos para os trabalhadores e as crianças. O Sindicato, presidido por ela, realizou vários encontros, seminários sobre o assunto. Também foram várias audiências com o Governo para exigir o cumprimento da Lei e efetuar medidas que se

faziam necessárias, tais como: a formação das ADIs, e a inclusão de todos no Quadro de Profissionais da Educação. Ao invés disso, o que o governo fez durante todo esse tempo, foi enrolar e publicar decretos que nem mesmo ele poderia cumprir. **Na página central desta cartilha, Claudete apresenta propostas para a Transição. Melhor será poder legislar em favor delas na Câmara Municipal. Depende de você...**

Ao invés de cumprir a LDB, a prefeitura preferiu nos perseguir

5

HORÁRIO ALMOÇO

Foi uma grande luta contra o cumprimento da jornada de 9 horas com a obrigatoriedade do cumprimento da hora do almoço para o pessoal de 8 horas e sempre insistimos na redução do horário de trabalho dos operacionais para 6 horas, mas o governo não deu ouvidos. **Proposta da Claudete: Tornar opcional o cumprimento do Horário de Almoço.**



ATESTADO MÉDICO

Claudete sempre brigou para que as consultas médicas em convênios e em outros hospitais, fossem aceitas como horário de trabalho, já que o HSPM estava e está sucateado. **Conseguiu**, mas ainda hoje persistem os problemas na aceitação dos comprovantes médicos desses lugares, apesar de todos os questionamentos e exigências que a Presidente do Sindsep e direção tem feito.

Qualquer atestado médico, agora, vale!

O Sindsep protestou e conseguiu reverter a orientação de alguns diretores do Conselho de Secretários Estaduais de Saúde do ISESP. Em audiência na Secretaria, o SINDSEP apresentou a Secretaria que todos os atestados médicos sejam aceitos pelas chefias. Caso contrário, denuncie ao Sindsep. E lembrem-se, o atestado não vale como abono e, sim, como horas trabalhadas. Agora não haja necessidade de ausência; procure, avise à sua chefia com antecedência sempre que for possível.



ISSO NÃO PODE, ISSO TAMBÉM NÃO, E ISSO MENOS AINDA...

Sedep que é o setor de SAS que determina as normas de RH a serem cumpridas nas creches, tem dificultado cada vez mais a vida dos funcionários. De uma forma autoritária, onde se proíbe tudo, a ordem é "cumpra seus deveres", mas na hora dos **direitos**, não vemos nenhum. Não pode ir ao banco, é problema no vale transporte, nos atestados médicos, ida ao HSPM e na avaliação de desempenho, então, nem se fala. .



Claudete quer iniciar juntamente com vocês a elaboração de um Regimento Interno para as creches e também propor alterações no Estatuto do Servidor Público.

Vote 13.777

...Acreditar é preciso...

6 A gente não quer só comida.... a gente quer, respeito!

Como se não bastasse tudo isso, em 1999 foi aprovado um projeto para cobrir o roubo, por parte do governo, dos 6 meses de atraso na entrega dos vale-refeição. O projeto criou o auxílio-refeição em dinheiro e de novo, os funcionários de creche foram prejudicados, pois o governo e as outras entidades presentes na audiência, acharam que nós não tínhamos direito porque as creches tinham refeitórios onde os funcionários faziam suas refeições. Cabe aqui ressaltar que **Claudete**, a frente do Sindicato foi a única que se ma-

Vitória para operacionais e administrativos

Você deve, nesse trecho da Cartilha, estar confuso pensando, "mas os funcionários de 8 horas estão recebendo auxílio-refeição". Muito bem, estão. Mas para receber foi necessário brigar com o Secretário da Administração, exigindo que a lei, que garantia o benefício aos funcionários de 8 horas, fosse cumprida e os funcionários de creche fossem contemplados. Coisa que só aconteceu depois de várias reuniões com

nifestou contrária a essa posição e exigiu, através de uma emenda, que todos os funcionários das creches tivessem também ao auxílio-refeição. Infelizmente, por sermos os únicos a defender essa emenda, ela foi rejeitada pelos 35 picaretas da Câmara e o direito não foi estendido aos funcionários das creches.



o governo quando, finalmente, **Claudete conseguiu** derrotar qualquer outro argumento, inclusive de outras entidades, sobre a existência do refeitório em creche, pois o mesmo não se destinava ao almoço dos funcionários e sim das crianças. Com certeza nenhum deles sentaram nas cadeirinhas...

Ivo Patarra

As creches municipais de São Paulo estão em situação precária. É o que revela pesquisa feita com 650 funcionários da Secretaria da Família e Bem-Estar Social (Fabes), que estiveram reunidos neste fim de semana no 3º Encontro dos Trabalhadores de Fabes.

Funcionários de 271 creches (a Prefeitura administra 293 unidades) responderam a 26 perguntas elaboradas pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. "O quadro é gravíssimo", afirmou, ontem, a presidente do sindicato, **Claudete Alves da Silva Souza**.

Folha da Tarde 04/11/97

Em outubro vamos dar o troco !

7

Mais uma de Sedep... Trata-se de uma circular dizendo que seria descontado o auxílio-refeição do pessoal de creche que tivesse recebido. Novamente, a **Claudete Guerreira** foi questionar o fato com a Secretária, Alda Marco Antônio, que **invalidou** a circular de Sedep.

É importante ressaltar que em nenhum momento **Claudete** deixou de pressionar a administração para que o auxílio-refeição fosse estendido a todos

os funcionários das creches. Somado a isto, a atitude de Sedep em cortar o direito dos funcionários de se alimentarem nas creches provocou a revolta entre os trabalhadores, pois promoveu a discriminação entre os funcionários das creches e os professores, que possuem a mesma jornada de trabalho e às vezes até menor. Achamos justo que os professores recebam, mas **SOMOS TODOS EDUCADORES** e também temos este direito!



A ciranda de secretários...

Você, que acompanha a luta sabe das audiências, dos atos, das pressões que foram e têm sido feitas junto ao Governo para corrigir essa injustiça.

Sobre essa questão, a secretária de SAS, Alda Marco Antonio joga a responsabilidade para o Secretário da Educação, Prof. João Gualberto. Esse, por sua vez, empurra para Secretaria Municipal de Administração, que só nesse processo já mudou de secretário quatro vezes. **Claudete**, juntamente com uma comissão de trabalhadoras preparou uma minuta do projeto de extensão deste

auxílio-refeição para as ADI's para ser entregue em SMA, que encaminhou para lugar nenhum. O então Secretário, Renato Tuma, declarou que ADIs não tinham direito ao benefício, pois apenas lavam bumbum de bebês, enquanto os professores cuidam do intelecto das crianças. **Uma declaração infeliz que eles terão que engolir, quando Claudete, uma ADI, que educou e lavou bumbum com muita honra, for eleita vereadora e estiver representando os trabalhadores de creche na Câmara.**

Vote 13.777

...Acreditar é preciso...

Transição das creches para a educação

Algumas Propostas do Futuro Mandato de Claudete:

EM RELAÇÃO À CONCEPÇÃO, DEFENDO:

✓ **NÃO PROMOVER** a continuidade do corte da faixa etária (0 a 3 e 4 a 6). O Projeto pedagógico deve ter uma visão total do Desenvolvimento da criança. A criança acima dos 4 anos já passou por um processo educacional e cultural e desprezar isso é admitir que nenhum trabalho foi feito nas creches.

✓ **A TRANSFORMAÇÃO** da nomenclatura de "CRECHE" e "EMEI" para Centro de Educação Infantil", respeitando a especificidade da faixa etária da criança, independente do Equipamento que a atenda.

✓ **NÃO PODEMOS PERMITIR** que o fato de finalmente a Legislação admitir que a Creche é um Espaço Educacional traga algum prejuízo ao cuidado que é oferecido a nossas crianças. Portanto, a concepção "Cuidar e Educar" deverá continuar presente em nossas ações.

✓ **PRECISAMOS DESMITIFICAR** de uma vez por todas a visão de que "Para pobre qualquer coisa serve". Sei da dificuldade das famílias nos dias de hoje, onde cada vez mais as mulheres entram no mercado de trabalho e portanto precisam de espaços com qualidade para promover a educação dos filhos pequenos. Porém com a desculpa de que é para pobre, não se investe no profissional, não oferece alimentação e materiais-pedagógicos adequados.

Estar na creche é um direito da criança e da família.

✓ **É INADMISSÍVEL** que a Administração Municipal esconda a falta de ofertas de vagas na Educação Infantil e engorde a arrecadação, empurrando nossas crianças, um ano mais cedo, para o Ensino Fundamental, só para pegar a verba do Fundef, o que demonstra uma total irresponsabilidade e descaso de Maluf/Pitta com a Educação Infantil.

EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, DEFENDO 13 MOTIVOS PARA VOTAR EM 13.777:

✓ **A RESPONSABILIZAÇÃO** total da Administração Municipal pela oferta de cursos em formação exigidos pela LDB ou qualquer legislação posterior, para todos os profissionais envolvidos (**Operacionais, Saúde, Administrativo, ADIs, Diretor de Equipamento Social e Técnicos**), no que se refere a custos, incluindo transporte e alimentação que se façam necessários

✓ **O PROJETO DE HABILITAÇÃO** a nível de 2º grau elaborado pelo Sindicato dos Servidores Municipais em 1990, como subsídio a qualquer projeto que venha a ser pensado para equacionar a disparidade escolar existente entre os profissionais das creches e das Emeis.

✓ **A IMEDIATA EQUIPARAÇÃO** de todos os profissionais em nível de 2º grau, visto que em São Paulo temos várias situações relacionadas ao grau de escolaridade, para que após esta etapa possamos incluir a todos na formação superior, sendo que para os formados em 3º grau, seja promovida a Especialização em Educação Infantil;

✓ **QUE TAL CURSO LEVE** em consideração os anos de prática das trabalhadoras de creche, sendo um curso aos moldes do de larga escala que permita com horas reduzidas (máximo de um ano e meio) a diplomação em 2º grau, com reconhecimento do MEC.

✓ **QUE O MESMO** seja elaborado para ser aplicado em horário de serviço, ou que promova incentivos para a participação de todos em outros horários;

✓ **QUE A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL** facilite o acesso aos cursos de Supleância aos interessados;

✓ **QUE TENHA O CARÁTER DE MAGISTÉRIO**, porém não o antigo "Normal", pois o mesmo não dá conta da especificidade do trabalho com a criança pequena, necessitando portanto de adequações em sua grade curricular;

✓ **QUE TAL FORMAÇÃO** garanta a inclusão no Estatuto do Magistério, com toda a percepção de direitos e vantagens que o mesmo oferece;

✓ **QUE AO ATINGIR** a mesma escolaridade dos Professores de EMEI, todos possam atuar na Educação Infantil, independente da faixa etária ou Equipamento que ofere-

ça o atendimento;

✓ **QUE TODOS OS PROFISSIONAIS** da Creche sejam incluídos no Quadro dos Profissionais da Educação, independente da função que ocupe, com a garantia dos direitos e vantagens;

✓ **QUE OS DIRETORES** de Equipamento Social, incluindo os de Centros de Convivência, possam ter a garantia da Formação exigida pelo Conselho Nacional de Educação, através dos Institutos Superiores de Educação;

✓ **QUE OS PEDAGOGOS**, Coordenadores Psico-Pedagógicos, Assistentes Sociais e Psicólogos, que acompanham o trabalho das creches e que, atualmente, se encontram lotados em SAS, possam optar por continuar nos Programas da própria Secretaria ou serem incluídos, com todos os direitos e vantagens, na Supervisão ligados ao órgão competente da Secretaria da Educação.

EM RELAÇÃO AO FINANCIAMENTO, DEFENDO:

✓ **ATRÁVÉS DA LEGISLAÇÃO** garantir investimentos na valorização dos Profissionais das Creches e EMEIS, desenvolver projetos que caracterizem a importância da Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica.

✓ Aplicação dos 30% das verbas da Educação, também na Educação Infantil em igualdade com as outras modalidades de Ensino.

10 Só sirvo para lavar bumbum???

Pois é Sr. Tuma, essa sua frase explicita a falta de respeito para com as ADIs e a falta de informação sobre o importante trabalho pedagógico que é realizado nas creches. **Claudete** entrou com uma representação no Ministério Público, denunciando a Administração pela forma "preconceituosa" e desrespeitosa como se referiu às ADIs. Depois disso, o Secretário voltou atrás, comprometendo-se a encaminhar o projeto para o Prefeito. Só que antes disso, foi exonerado por causa de denúncias de

envolvimento no esquema de corrupção. Voltamos a estaca zero. O próximo Secretário nomeado, Marco Aurélio, foi preso no dia em que iria tomar posse e ficamos, nesse período, aguardando a nomeação do novo chefe da pasta. Com uma nova nomeação, retomamos as negociações e com muito mais dificuldades, pois o secretário nomeado, José Antônio de Freitas, que acabava de sair da Secretaria das Finanças, era o mesmo que na época da aprovação do projeto tinha sido contra extensão do benefício.

Duas paralisações e promessas...

Depois de inúmeras audiências, Claudete e uma comissão convenceu-o a mandar o projeto no dia da primeira paralisação na Avenida Paulista (28.09.99). Na ocasião, Freitas comprometeu-se a estender a reivindicação, desde que nós convencêssemos os vereadores e o Secretário de Finanças, que na época era o ex-secretário de FABES, Denis Ferreira.

Muito bem, fizemos a segunda para-

lisação, precedida de várias assembléias regionais e reuniões nos locais de trabalho. Depois, ainda fomos em passeata até a Câmara Municipal onde conseguimos, após muita pressão, sermos recebidas pelo presidente da Casa, Armando Melão, outro picareta. Ele reuniu os líderes de todos os partidos e eles se comprometeram a pressionar o prefeito Pitta, prometendo que assim que o projeto chegasse a Câmara, seria votado em regime de urgência. **PROMESSAS, PROMESSAS, PROMESSAS....**

De novo, mais uma promessa que não foi cumprida. Mais uma enrolação do governo e dos 35 picaretas da Câmara, que só encaminham e aprovam o que eles querem e o que favorece o esquema corrupto no qual estão envolvidos



Que azar!!!!

Passado esse episódio, veio o afastamento de Celso Pitta. Os poucos dias em que Régis de Oliveira (Prefeito que assumiu, interinamente, o cargo de Pitta) ficou a frente da Prefeitura, **Claudete** conseguiu, numa audiência com

ele, que fosse assinado um Decreto Lei estendendo o auxílio-refeição para os funcionários de creche, em 10 dias. Justamente no dia em que seria assinado o Decreto, Pitta retorna a Prefeitura e mais uma vez fomos prejudicados.



Que falta de educação....o empurra-empurra continua

Mesmo assim não desistimos. Tão logo o Secretário de Educação, João Gualberto, reassumiu o cargo, **Claudete** cobrou dele a reivindicação que seria atendida por Régis de Oliveira. A idéia desse, era justamente bancar a extensão do auxílio-refeição aos funcionários de creches, encaixando-a nos 30% que a Secretaria da Educação tem como verba para investir nessa área. Gualberto, jogou a responsabilidade para o ex-Secretário de Governo e atual secretário de SMA, Carlos Augusto Meimberg, o mes-

mo que também, durante todo esse processo havia se comprometido a falar com Pitta para corrigir essa injustiça. Desde que Meimberg assumiu a SMA, **Claudete** tem insistido com ele para tratar do assunto. Até o fechamento deste material, não tivemos nenhum retorno e temos a impressão de que o que "eles" querem mesmo, é nos vencer pelo cansaço ou nos matar de fome. **Votar em Claudete é o 1º passo para termos esses e outros direitos garantidos. Por isso 13.777 neles!**

12 E como se não bastasse...

Enquanto a batalha pela extensão do auxílio-refeição aos trabalhadores de creche foi (e continua sendo) travada, **Claudete** não deixou de exigir da Administração Municipal, as outras reivindicações dos servidores públicos do município, tanto as gerais, como o aumento salarial e o pagamento dos 81% e os 62%, 2.85%, Evolução Funcional, etc, como as específicas, o caso das exigências da LDB.

Formação já!!!!

Desde o ano passado o Secretário da Educação tem prometido que sua secretaria iria dar formação às ADIs e ainda, que aceitariam representantes do Sindicato na comissão que está preparando a transição. Até agora nada, de novo só promessas.

Claudete tem levado o Projeto de Formação (elaborado com o auxílio de excelentes profissionais da educação) do Sindsep, a várias faculdades e universidades, para que através de um convênio com a Prefeitura, seja possível efetuar a formação dos funcionários de creches, mas devido a *ingovernabilidade* do governo Pitta, essas organizações estão aguardando os resultados das próximas eleições para apresentarem suas propostas.



Creche na educação

Foram anos seguidos, em que **Claudete** insistiu junto a Administração, para que fossem tomadas as providências necessárias no sentido de fazer a transição das creches para a Educação, garantindo a formação, capacitação e valorização dos profissionais. Como resposta, o que tivemos nesses anos todos foi só enrolação. No final do ano passado, quando terminava o prazo estipulado pela LDB para a transição das creches para a Educação, tivemos apenas a publicação de um Decreto Lei (de 21/12/99), oficializando a "passagem", mas de medidas práticas e efetivas, nada.

Estamos questionando, no Ministério Público, mais essa medida que simplesmente mascara o cumprimento da lei.

14 Temos força, raça, sonhos, sempre. Esta é a nossa hora. Vamos fazer acontecer!!

Precisamos estar atentos para separar o joio do trigo. Ver quem só tem discurso e quem, na prática, vem lutando há muitos anos para defender nossos interesses e um serviço público de qualidade, que para ser viável, passa, necessariamente, pela valorização dos servidores públicos.

Não podemos esquecer que tudo que passamos até agora, só aconteceu porque o PT é minoria na Câmara Municipal. Lembrem-se do peso que tem o voto do povo, e como pagamos caro por não sabermos utilizá-lo direito.

Só nas creches municipais, somos

cerca de **13.777** (esse número te lembra alguma coisa?) funcionários e desta vez, temos uma candidatura própria, que não é só da **Claudete** e sim de todos os servidores, principalmente dos funcionários das creches. Tornar essa candidatura forte e conseguir eleger **Claudete** como sua representante, só depende de você.

Sua história de luta a credencia a pedir seu o voto e também o de sua família, parentes e amigos, para que assumam essa candidatura, com esperança de juntos mudar-mos São Paulo, a começar pela situação da Educação Infantil.

Claudete não aceita o tratamento que a atual Administração Municipal dá aos funcionários de creche: como se fossem de 2ª ou 3ª categoria, por isso defende: Auxílio-refeição para todos; Redução da jornada dos operacionais; inclusão de todos os funcionários no Quadro dos Profissionais da Educação e as ADI's também no Estatuto do Magistério com todos os direitos e sem discriminação; Formação e qualificação; Salário decente; Evolução Funcional; Concursos Públicos e de acesso; Não ao desvio de Função; Liberação Sindical dos representantes, sem perseguição; Horário de ida ao banco; Aposentadoria especial; Horário estudante; Idas ao médico contadas como horário de trabalho; que o lugar das creches é na educação, com financiamento adequado e todos os direitos resguardados aos funcionários, às crianças e aos pais juntos, na luta contra o sucateamento da educação.

Junte-se a nós. Venha fazer parte de nosso time!!!

15

Se fôssemos listar todas as pessoas de creche que estão apoiando essa candidatura, não daríamos conta de contemplar todo mundo. É com o mérito de muita luta que esses trabalhadores de creche estão

dando uma grande contribuição para que nas próximas eleições, consigamos eleger uma legítima representante dos Servidores para a Câmara Municipal, aumentando a bancada do PT que, infelizmente, é a minoria.

Agora é a sua vez! Esse é um convite explícito para que venha juntar-se a nós, engrossando nosso time e também, dando sua contribuição.

Não tenha dúvida de que muita gente é contra essa candidatura e não tem interesse nenhum em deixar que uma ADI, mãe de família, como **Claudete**, chegue aos anais do Legislativo Municipal, trazendo consigo toda a bagagem de quem vivenciou e sentiu de perto os problemas que assolam os servidores públicos municipais e os demais trabalhadores. Isso porque eles sabem, e muito bem, que ela continuará na Câmara, a mesma luta que vem desempenhando há 15 anos, nos movimentos populares e à frente do maior sindicato de servidores municipais da América Latina, o Sindsep.

Tremam na base senhores Paulo Maluf, Celso Pitta e a corja de 35 vereadores ladrões que ainda se encontram na Câmara!!! **Claudete** está chegando e quando estiver lá, não dará um minuto de descanso a vocês. Podem acreditar.

Por isso, funcionário de creche, precisamos de seu apoio. Ajudem **Claudete** para que ela tenha condições de zelar por todos os servidores municipais e pela qualidade do serviço público, sendo a sua vereadora, na Câmara Municipal.

VOTE CLAUDETE VEREADORA
Nº. 13.777
E MARTA SUPLYCY PREFEITA
Nº. 13

Claudete e Marta, SIM! Maluf e os picaretas, NÃO!!!

Vote 13.777

...Acreditar é preciso...

Não se esqueça. No dia 1º de Outubro você vai votar assim:

Primeiro
você vota para
vereadora

**CLAUDETE, NÚ-
MERO 13 777**



CONFIRMA

Depois, você vota
para Prefeita

**MARTA
SUPLICY, NÚ-
MERO 13**



CONFIRMA



CLAUDETE VEREADORA 13 777

Meu mandato primará por um tratamento mais humano a todos os servidores, e junto com Marta Suplicy, prefeita, vamos resgatar a dignidade do serviço público em São Paulo. Como vamos fazer tudo isto?

Basta varrer a corrupção e sobrar dinheiro para investir na cidade....

Portanto, minha candidatura é a candidatura de todos vocês. É a nossa vez na Câmara Municipal!!!!!!!

**Comitê: Rua Silveira Martins 165, conj. 12 – Próx. Praça da Sé.
Fone: 3101-1913 — e-mail: comiteclaudete@bol.com.br**